

constatada uma maior prevalência sobre o sexo feminino e na faixa etária de 6 a 9 anos. A região do Triângulo Mineiro se mostrou como principal foco da enfermidade, sendo Uberlândia, Ituituba e Campina Verde as cidades de maior prevalência com 28,57%, 16,66% e 8,33% respectivamente, no período estudado. Os meses de maior prevalência foram junho, julho e dezembro com 25%, 14,28% e 14,28%, respectivamente, no período de observação. Concluiu-se que, mesmo com a inexistência de um programa oficial de controle da leucose bovina, o número de casos da enfermidade encontra-se em declínio nas regiões estudadas.

155

#### USO DE UMA VACINA TOXÓIDE NO CONTROLE DA LINFADENITE CASEOSA EM CAPRINOS.

ALVES, F.S.F.; OLANDER, H.J.

EMBRAPA/CPCAPRINOS, Sobral-CE.

A Linfadenite Caseosa (LC) é um problema para a capriovincultura nacional, evidenciado por perdas econômicas significativas. Existem vacinas com eficácia e outras pouco eficientes para a LC quando utilizadas em ambientes controlados. Há necessidade de pesquisas que visam melhorar a sua eficácia, tanto em animais experimentais como em nível de campo. Neste trabalho, um grupo de 10 caprinos da raça Pardo Alpina com idade de 4 meses foi vacinado por via subcutânea com 2 ml de uma vacina toxóide concentrada, produzida a partir da exotoxina do *Corynebacterium pseudotuberculosis*. Duas semanas após a primeira vacinação procedeu-se uma segunda dosagem usando a mesma via e volume da vacina. Os animais vacinados e o grupo controle composto por 5 animais, foram desafiados após 30 dias, intradermicamente com  $4,2 \times 10^3$  organismos *C. pseudotuberculosis* na região paralombar. Os parâmetros observados foram manifestações patológicas e títulos sorológicos medidos pelo teste de Inibição da Hemólise Sinérgica (IHS). Dez semanas após serem desafiados, os animais foram sacrificados e o exame macroscópico completo pós-mortem realizado em cada carcaça. No local da vacinação, após as 48 horas, ocorreu aumento de volume diminuindo aos 20 dias. Quanto ao efeito da infecção foi evidenciado uma reação inflamatória que persistiu por 15 dias, com hipertrofia do linfonodo local. No grupo vacinado, sete animais apresentavam no linfonodo pré-femoral direito um abscesso pequeno, dos quais foram isolados *C. pseudotuberculosis*. No grupo controle foi observado que em quatro animais haviam abscessos localizados na região pré-femoral e dentre estes, dois apresentavam uma disseminação dos abscessos nos linfonodos internos e pulmão. Ao todo, dezessete abscessos foram encontrados e isolado *C. pseudotuberculosis*. O teste de IHS não detectou anticorpos contra a exotoxina do *C. pseudotuberculosis* no soro dos animais experimentais durante o período de vacinação e antes da fase de desafio. Na quinta semana pós-infecção, houve um aumento nos títulos de anticorpos  $\geq 1:32$  diminuído na décima semana. No presente estudo o uso do toxóide demonstrou reduzir a propagação do *C. pseudotuberculosis* do local da inoculação a outras partes do corpo, demonstrado pela redução do número e disseminação de abscessos comparado entre animais vacinados e o grupo controle.

156

#### PRESENÇA DE MYCOPLASMA SP E ÁCAROS EM REBANHOS CAPRINO, SOBRAL-CE.

ALVES, F.S.F.; PIRES, P.C.; PINHEIRO, R.R.; CAVALCANTE, A.C.R.; NASCIMENTO, E.R.

EMBRAPA/CNPCAPRINOS - Sobral-CE

A pecuária do Nordeste Brasileiro depende também de seu rebanho caprino como fornecedor em grande escala de carne, leite e pele. As micoplasmoses contribuem para a redução na produção de leite e carne ocasionando grandes perdas econômicas. Foram utilizados 20 caprinos entre 6-12 meses de idade, da raça Pardo Alpina, em regime semi-extensivo, e mantidos em região semi-árida. Todos os animais eram sorologicamente positivos para a Artrite Encefálica Caprina a Vírus, sendo mantidos em uma área isolada. Utilizou-se o método de lavagem do conduto auditivo com meio líquido para mycoplasma, para se verificar a presença de ácaros, e possível isolamento de mycoplasmas. Dentre os 20 animais, cinco apresentavam a articulação direita aumentada em volume. Foram feitas punções do líquido sinovial, e o material colhido cultivado. As amostras foram cultivadas em meio líquido e sólido (meio de Hayflick modificado) e acordo com as recomendações para o cultivo de mycoplasmas. Espécies de ácaros foram verificadas em (25%) dos lavados auriculares de todos os animais